

17/11/2017

Os índices de violência apresentados em Pernambuco nos últimos anos apontam para um cenário semelhante a uma guerra. De acordo com os números divulgados pela Secretaria de Defesa Social (SDS), foram registrados 4.576 assassinatos de janeiro a outubro de 2017, um crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2016. Para tratar dos aspectos que compõem essa realidade e as medidas de prevenção possíveis, a Fiocruz Pernambuco reunirá especialistas no assunto na próxima quinta-feira, a partir das 9h, para o debate “Violência versus cidadania plena”. O encontro é gratuito e aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia.

Os temas a serem discutidos no turno da manhã serão a epidemiologia social da violência; a missão da Fiocruz frente à violência; determinantes estruturais da violência nos últimos 5 anos e avaliação do Pacto pela Vida; e a crise da (in)segurança em Pernambuco. A coordenadora do evento e do Laboratório de Estudos da Violência e Saúde (Leves/Fiocruz PE), Maria Luiza Carvalho, será a primeira palestrante, seguida das falas da pesquisadora do Centro Latino-Americano de Estudos sobre Violência e Saúde Jorge Careli (Claves/Fiocruz) Fernanda Ribeiro, do professor da Universidade Federal de Pernambuco José Luiz Ratton e do secretário estadual de Defesa Social, Antônio de Pádua Cavalcanti.

Às 14h, o ciclo de debates será retomado, com a participação do professor da Universidade Católica de Pernambuco Heitor Rocha, do integrante da Comissão de Justiça e Paz padre Fábio Potiguar, da pesquisadora da Fiocruz PE, Camila Pimentel e da professora da **UFPE** Alice Kelly Barreira. Estarão em pauta o papel da comunicação no cenário da violência e cidadania; a contribuição da religião nas medidas de promoção à vida e prevenção à violência; violência contra a mulher e questões de gênero – o exemplo da violência obstétrica. O encontro será encerrado com uma apresentação do coral Vozes da Fiocruz.

[Link da Matéria](#)